

REVISTA



ESPERANÇA

NOVO TEMPO

GUIA DE ESTUDO
DA BÍBLIA

O QUE É PECADO?

Entenda exatamente o que é essa força do mal.

COMO SURTIU ESSE MAL?

Descubra a origem do seu sofrimento.

COMO SE LIBERTAR DE TODA DOR?

Encontre o caminho para a felicidade.

A CURA DO PECADO

Seja também um Anjo da Esperança!

Os anjos da esperança são pessoas como você, que acreditam no trabalho da Novo Tempo e contribuem mensalmente para manter a mensagem no ar.

“A nossa prioridade é transformar vidas e trazer alegria para a sua família.”



Fale com a gente

(12) 2127-3030 (12) 98176-6630
anjosdaesperanca@novotempo.com

OLÁ

Existe um fenômeno que há muito tempo tem afligido a vida de cada um de nós gerando muita dor e sofrimento – o pecado. Além de interromper o relacionamento com Deus, a fonte da vida, o pecado também envenenou as relações humanas. Hoje, muitas das pautas sociais debatidas mundo afora – exploração econômica, orgulho, ganância, pobreza, preconceito racial, hipocrisia, ódio e discriminação com base em gênero, nacionalidade, língua, etnia, e todos os outros fatores alienadores e violentos dentro da comunidade humana, são resultado do pecado. A morte é o resultado final dessa tragédia que atingiu a família humana. Mas a boa notícia é que Deus não foi pego de surpresa. Através deste guia de estudo você vai descobrir o maravilhoso plano de Deus para “A Cura do Pecado”.

Que Deus lhe abençoe ricamente ao ler e estudar cada página deste guia de estudo!

Pr. Felipe Amorim
Gerente da Escola Bíblica

DIREITOS DE PUBLICAÇÃO
RESERVADOS À REDE NOVO TEMPO DE COMUNICAÇÃO

Rodovia SP 66 – Km 86 - Caixa Postal 7
CEP: 12327-970 – Jacareí, SP
Tel: (12) 2127-3121

DIRETOR GERAL: Antonio Oliveira Tostes
DIRETOR FINANCEIRO: Josias Souza da Silva
DIVULGAÇÃO E MARKETING: Celia Grace

E-MAIL: escolabiblica@novotempo.com
SITE: novotempo.com/escolabiblica

IMPRESSÃO:
Gráfica Massoni

AUTOR: Rafael Rossi
REVISÃO ORTOGRÁFICA: Karina Huf
REVISÃO DE LINGUAGEM: Viviani Cristina Cazarotti
ADAPTAÇÃO DE TEXTO: Jonathan Abanto Valverde

DIREÇÃO DE ARTE: Gasperazzo
CAPA: Vasjan Leno
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN
GRÁFICO: NAVE Estúdio Criativo

TIPOLOGIA: Famílias - Nexa e Times New Roman

IMAGENS: Envato, Freepik e Shutterstock



ESCOLA
BÍBLICA
A BÍBLIA EM UM NOVO TEMPO

SUMÁRIO

■ PÁG
06 A ORIGEM
DO MAL
LIÇÃO 1

■ PÁG
36 SALVAÇÃO,
PECADO E
MORTE
LIÇÃO 5

■ PÁG
14 PECADO,
SOFRIMENTO
E MORTE
LIÇÃO 2

■ PÁG
42 DO REINO DO
PECADO AO
REINO DE DEUS
LIÇÃO 6

■ PÁG
22 UM SALVADOR
PROMETIDO
LIÇÃO 3

■ PÁG
48 O RETORNO DO
SALVADOR
LIÇÃO 7

■ PÁG
30 A LEI E
O PECADO
LIÇÃO 4

■ PÁG
54 O FIM DO
PECADO
LIÇÃO 8

SE CONFESSARMOS OS NOSSOS PECADOS,
ELE É FIEL E **JUSTO PARA NOS PERDOAR E**
NOS PURIFICAR DE TODA INJUSTIÇA.

1 JOÃO 1:9

A ORIGEM DO MAL

Todas as vezes que lemos um livro ou assistimos a um filme de ficção, o que nos prende à trama é, basicamente, a mesma narrativa: a paz é ameaçada, o caos começa a acontecer e um “herói” ou grupo deles surge e trava uma grande batalha para que a paz volte a reinar. Por que essas narrativas e enredos são sempre tão parecidos? Porque envolvem seres humanos, assim como heróis e vilões. Algo semelhante acontece com as histórias da Bíblia. Entretanto, a grande diferença é que, ao contrário das obras de ficção, as histórias bíblicas retratam personagens e fatos verdadeiros; uma colisão entre dois impérios; uma grande guerra cósmica; uma luta entre o bem e o mal.

Vamos voltar ao início desse conflito, antes que houvesse vida em nosso planeta, antes mesmo do início do sofrimento no universo, para conhecermos um pouco melhor a verdadeira história.

1 Como iniciou o pecado?

A Bíblia compartilha duas descrições importantes a respeito de Lúcifer, que estão nos livros dos profetas Isaías e Ezequiel (veja Isaías 14:12-14 e Ezequiel 28:12-18). Estes dois textos nos ajudam a entender a origem do diabo e do pecado. Ele era um anjo belo, sábio e exaltado, que estava no jardim do Éden; foi criado por Deus; e era “querubim da guarda” e “ungido”.

Embora a origem do pecado seja um

mistério – e não existe ninguém que possa explicar com exatidão como ele surgiu –, o que a Palavra de Deus nos revela é que houve um momento em que esse anjo usou da sua liberdade de escolha e decidiu que não obedeceria mais a Deus. Com isso, ele permitiu que seu coração fosse tomado por sentimentos contrários ao plano divino e se rebelou totalmente contra Deus. Foi nesse contexto que surgiu o pecado.

Antes de prosseguir neste estudo, é necessário que uma verdade seja enfatizada: tudo o que se pode saber sobre a origem do mal e do pecado, deve-se levar em consideração a liberdade de escolha, o livre arbítrio com o qual Deus criou a todos nós.

2 Que pecado foi encontrado em Lúcifer?

Isaías 14:13-14

Orgulho e egoísmo foram a raiz do primeiro pecado, que brotou no coração de Satanás, também conhecido como Lúcifer. Embora não haja na Bíblia a tradução para esse nome, o termo é uma derivação latina de uma expressão no hebraico que significa “estrela da manhã”. Perceba como a referência ao pronome pessoal “eu” se repete no texto de Isaías.

A adoração própria foi o pecado original,

ou seja, o amor ao poder, o desejo de se tornar igual a Deus e estar no controle foram atitudes e sentimentos que marcaram o começo de todo o mal que conhecemos hoje. Sendo assim, o egoísmo e o orgulho se tornam a raiz de muitos problemas no mundo, seja no lar, na escola ou entre as nações.

Ao vermos tanta dor e sofrimento no mundo, devemos sempre lembrar que Satanás é o autor de todo mal, destruição e morte (João 10:10).

3 O que aconteceu com o diabo depois de sua rebelião no céu?

Apocalipse 12:3-4

O dragão descrito nesta passagem é o próprio Satanás. Ele foi expulso do céu após sua rebelião. Uma pergunta que muitas vezes se ouve é: por que Deus não o destruiu imediatamente? Com certeza, teria evitado todo o sofrimento do mundo. Mas será que o problema teria sido resolvido?

A resposta é não! Se Deus tivesse destruído

Satanás, os outros anjos teriam pensado que suas acusações tinham consistência. Eles teriam servido a Deus por medo e não por escolha e amor. Pensariam: “Não saia da linha, ou Deus vai acabar com você!” Por isso, os resultados da rebelião deviam ser vistos para que nunca mais ocorressem.

4

Quem expulsou Satanás do Céu?

Apocalipse 12:7-9

O nome Miguel, do hebraico *Mikā'el*, significa “Quem é como Deus?”. Este nome é mencionado cinco vezes na Bíblia. “No livro de Daniel ele é o comandante ou ‘príncipe supremo’ dos anjos que travam a batalha contra os príncipes dos reinos da Pérsia e da Grécia (10:13, 21), que são identificados como Satanás. Em Daniel 12:1, Miguel é ‘o grande príncipe’ que protege o povo de Deus nos últimos dias da história da Terra. Em Judas 9 ele é ‘o arcanjo’, e aqui em Apocalipse 12:7 ele é o comandante do exército celestial.”¹

É A VOZ DO ARCANJO
QUE OS DESPERTARÁ
DA MORTE.

”

IDENTIDADE DE MIGUEL

Ao descrever a ressurreição dos justos, Paulo afirma que é “a voz do arcanjo” que os despertará da morte (veja 1 Tessalonicenses 4:16). Mas, de quem é essa voz? De acordo com o evangelho de João, os mortos serão despertados pela voz de Jesus. O texto diz: “Vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão” (João 5:25, 28). Sendo que Jesus é Deus eterno (João 1:1, 14) e possuidor das “chaves da morte” (Apocalipse 1:18), nenhuma criatura angelical poderia ser identificada como Miguel. Portanto, cremos que este nome (Quem é

como Deus?) é um título apropriadamente aplicado à Cristo, que é “a imagem do Deus invisível, e a expressão exata do seu ser” (Colossenses 1:15; Hebreus 1:3). Deste modo, Satanás não foi expulso do Céu por um anjo. Ele foi arrancado de lá e lançado fora pelo poder de Cristo.

O CONFLITO SE EXPANDE

Depois da expulsão do céu, o foco do conflito cósmico se voltou para o planeta Terra, a criação que Deus declarara ser perfeita. No Éden, o Criador continuou dando a Adão e Eva possibilidades de escolha. A árvore que estava no meio do jardim deveria ser uma prova para o exercício do livre arbítrio.

¹ Ranko Stefanovic, *Revelation of Jesus Christ: Commentary on the Book of Revelation, Second Edition* (Berrien Springs, MI: Andrews University Press, 2009), 393–394.

SATANÁS NÃO FOI EXPULSO DO
CÉU POR UM ANJO. ELE FOI
ARRANCADO DE LÁ E LANÇADO
FORA PELO **PODER DE CRISTO**.

”

5

Que enganos proferiu a Serpente no jardim do Éden?

Gênesis 3:4-5

Essa ideia de ser semelhante a Deus é algo antigo. Lúcifer já havia manifestado o mesmo sentimento em sua rebelião no céu. Os ataques do diabo quanto ao caráter de Deus foram em duas direções:

1º

Ele quer que acreditemos que Deus não é amor. A serpente disse que Deus estava privando Eva de algo. Em outras palavras, é como se o diabo estivesse dizendo: “Deus realmente não se importa com vocês; Ele não os ama”.

2º

Ele quer nos convencer de que não há consequências em desobedecer a Lei de Deus. Isso mesmo. Satanás afirmou que Eva não morreria por desobedecer a Deus, comendo do fruto proibido. De acordo com o inimigo, a desobediência a Deus não é grande coisa, pois Sua Palavra e Suas Leis não têm importância ou relevância para a humanidade.

Essas duas mentiras continuam sendo sussurradas para a humanidade através dos tempos de diversas formas. Satanás constantemente tem sugerido aos seres humanos que Deus não é amor e que os desejos humanos devem ser colocados acima das Leis de Deus.

6

Qual foi a decisão de Adão e Eva?

Gênesis 3:6

Infelizmente, Eva cedeu à tentação de Satanás e induziu Adão ao mesmo pecado. Este mundo tornou-se um planeta em rebelião contra Deus. E, assim, como consequência do pecado, entraram em nosso mundo as doenças, o divórcio, o desespero, a destruição e a morte. E quem é o responsável por todo esse sofrimento? O diabo!



O AUTOR DO SOFRIMENTO

A história do sofrimento de Jó, registrada nos capítulos 1 e 2 do livro que leva o seu nome, deixa isso bem claro. Satanás causou a destruição de seus animais, a morte de seus filhos e sua própria dor física. O diabo sempre deve ser apontado como o verdadeiro autor de todo sofrimento humano. Agora vamos levantar a seguinte questão: O que um Deus amoroso deve apresentar como

resposta à rebelião do diabo e da humanidade? Como esse Deus pode alcançar um planeta rebelde que acredita nas mentiras do diabo? Precisamos entender que Deus está sempre em busca de Seus filhos. Ele perguntou para Adão e Eva: “Onde estás?” (Gênesis 3:9). Quando finalmente os encontrou escondidos nos arbustos, Ele fez uma promessa a eles.

Gênesis 3:15

Nesta passagem, a semente da mulher representa Cristo, que esmagaria a cabeça da serpente, libertando a humanidade de seu sofrimento e da morte. Gênesis 3 não conta apenas a história da entrada do pecado no mundo. Mostra também a promessa de como Deus providenciaria o Salvador para a raça que sucumbiu ao pecado.

A promessa de Deus demonstra que Lúcifer estava errado. O Senhor se preocupa conosco, por isso compartilhou do nosso sofrimento (2 Coríntios 5:19). Ele não apenas nos visitou, mas tornou-Se um de nós (Mateus 1:23; Filipenses 2:5 a 8). Através de Jesus, o amor de Deus quebrou o domínio possessivo imperial de Satanás na Terra e nos libertou da escravidão do pecado e da morte (Romanos 5:8; 1 João 3:8).

Em Jesus, Deus “se fez carne e habitou entre nós” (João 1:14). Cristo veio a este mundo para acabar com o sofrimento humano e dar uma esperança eterna. Como isso aconteceu? Ele morreu na cruz para que tivéssemos esperança. O amor não nos dá apenas o direito de dizermos sim para Deus, também nos dá autonomia e força para dizermos “não” ao inimigo e ao pecado. Lembre-se: Deus é amor. Então, Ele concede a todos o direito de decidir e apela para que você aceite a salvação.

**CONCLUSÃO**

A Guerra Civil Americana do início da década de 1860 foi travada para libertar os escravos. A Batalha de Gettysburg é reconhecida como aquela que venceu essa guerra. Três dias de combates sangrentos, de 1 a 3 de julho de 1863, deixaram cinquenta e cinco mil baixas no campo de luta. Foi uma visão chocante no final do terceiro dia.

Mas, se pudéssemos ter visto o que aconteceu naquela noite, teríamos visto um homem com uma lamparina a óleo, correndo entre as pilhas de cadáveres e de homens feridos gemendo. Ele era um fazendeiro que morava não muito longe dali, e sabia que seu filho havia estado naquela batalha, então foi procurá-lo.

Ele gritava, ao se aproximar de uma pilha de corpos desmembrados após outra: “John Hartman, seu pai está te procurando. Onde você está, John?” Isso continuou por algum tempo, mas, finalmente, o pai ouviu o que desejava ouvir: “Estou aqui, pai”.

O filho estava ferido, e foi assim que aquele pai se abaixou, agarrou-o pelos braços e o carregou de volta para sua casa para lhe restaurar a saúde e a vida. Assim é Deus, desde o Éden até hoje, à procura de Seus filhos e filhas abatidos pela guerra sangrenta deste mundo. Você consegue ouvir Sua voz amorosa, perguntado: “Meu filho, onde você está?”

DECISÃO

Como John Hartman, você gostaria de dizer a Deus: “Estou aqui, Pai?”. Lembre-se: Há esperança! Há uma saída! Há solução! Se sua resposta é “sim”, repita essa oração:

MINHA ORAÇÃO

Pai, andei por caminhos tortuosos, fiz escolhas erradas e me machuquei. Preciso de um recomeço e desejo dar este passo de fé pedindo ao Senhor que me perdoe e me restaure por completo. Quero caminhar sempre ao Seu lado, em nome de Jesus, amém!

PECADO

SOFRIMENTO E MORTE

DEUS PERMITE QUE SEUS FILHOS SOFRAM?

Em 1933, depois que Adolf Hitler e seu exército nazista chegaram ao poder na Alemanha, foram criados pelo país campos de concentração para confinarem os judeus. Em lugares como Buchenwald, de forma hedionda ocorreram abusos, torturas e mortes. Geralmente, após a morte, os corpos eram descartados nas fogueiras dos crematórios ou enterrados em valas coletivas. Se considerássemos a visão de um inferno em que Deus tortura pessoas no fogo para sempre, alguém poderia perguntar se, com isso, um dia Ele não teria que se desculpar com Hitler, porque tal tortura seria muito maior do que o mal que os nazistas infligiram a milhões de judeus.

Não há dúvidas de que o sofrimento e a morte são frutos do pecado. Acreditar que Deus concorda com o sofrimento é ter uma visão errada sobre Ele. Essas coisas levam a algumas perguntas: O que é pecado? Por que Deus permite que Seus filhos sofram? Como podemos enfrentar o sofrimento? Quanto tempo vai durar o sofrimento? Vamos ao texto bíblico para entendermos o que a Palavra de Deus tem a dizer sobre esse assunto.

1

De acordo com a Bíblia, o que é pecado?

1 João 3:4; Romanos 7:17-21

A Bíblia afirma que o pecado é a “transgressão da Lei”. Isso significa que pecar não é simplesmente errar, mas se revoltar com a Lei de Deus. No entanto, o pecado é mais do que atos específicos (cometidos ou omitidos) contra a Lei, é também um estado que está enraizado no coração humano, que controla, domina e leva o ser humano a contrariar a Lei de Deus (Romanos 7:14 a 23). Portanto, nossa tendência natural é o pecado e a depravação (Jeremias 17:9), que resulta em dor, tristeza, injustiça, miséria e sofrimento.

O pecado entrou no mundo como resultado da transgressão de Adão e Eva (Romanos 5:12). Desta forma, suas consequências, incluindo a morte, tornaram-se parte da experiência de todo ser humano, “pois todos pecaram” (Romanos 3:23). Porém, isso não significa que carregamos o pecado original de Adão; ou seja, não somos culpados nem responsáveis por suas transgressões. Somos pecadores porque herdamos a natureza pecaminosa de Adão e isso se reflete inevitavelmente em nossas escolhas e atitudes (Salmo 51:5).

2

Quem sofre com o resultado do pecado?

Provérbios 13:21; Salmo 34:19

Há uma ideia equivocada de que se alguém está com Deus, não terá problemas. Outro erro é pensar que quem passa por problemas é porque se afastou de Deus. Não devemos concluir que se uma pessoa sofre é porque pecou, e se outra pratica o bem é porque Deus está com ela. A verdade é que há sofrimentos que resultam de escolhas erradas, no entanto, os seres humanos vivem em um mundo maligno infestado de pecados, e, assim, todos sofreremos suas consequências.

Quando concluímos que sempre que uma pessoa sofre é porque está afastada de Deus, aumentamos seu sofrimento tornando-o um fardo ainda maior e sem a menor necessidade. Em nosso mundo de pecado, o mal atinge tanto as pessoas boas como as más, por isso, precisamos entender que nem sempre o sofrimento é sinônimo de caminhar no pecado.

3

Por que Deus permite que Seus filhos sofram?

Romanos 5:3, 4; Jó 23:10

Deus não causa sofrimento a ninguém, porém muitas vezes Ele permite que isso aconteça. O porquê disto é que o Senhor tem objetivos pedagógicos. Ao nos permitir passar pela dor e aflição, sob Sua direção, esse sofrimento nos purifica, nos refina e nos transforma.

É claro que ninguém gosta de sofrer, mas precisamos entender que é no meio das dificuldades que nos tornamos mais dependentes de Deus e reconhecemos que nossas forças são insuficientes

e que precisamos diariamente do poder do Espírito Santo em nossa vida.

Deus transforma o sofrimento em uma experiência de aprendizado e crescimento, o que nos prepara para a vida. A mesma dor que o induz a se queixar de Deus o levará a glorificá-Lo se você aprender com ela. Portanto, no sofrimento, a nossa pergunta deve ser: “Deus, o que o Senhor quer que eu aprenda sobre Ti? O que quer mudar em mim?”

4

Como podemos superar o sofrimento?

1 Pedro 5:6, 7

Devemos lembrar que, apesar do sofrimento e das crises, Deus permanece ao nosso lado e nunca nos abandonará. Ele é maior do que qualquer problema que possamos experimentar. O Senhor nunca nos deixará passar mais tempo sofrendo do que o necessário (1 Coríntios 10:13). Ele deu a Sua própria vida para que pudéssemos desfrutar de vida, paz e bem-estar.

Se você não se apegar a Cristo, a dor passará, mas a experiência não terá sido produtiva, e você não será capaz de receber o que Deus lhe havia preparado. Portanto, confie em Deus; fique ao Seu lado todos os dias; agarre-se a Ele, pois Ele o levantará, sustentará e concederá a força necessária para atravessar os desertos da vida. Esteja certo de que Ele é fiel e cumprirá os planos de amor que Ele tem para a sua vida (Jeremias 29:11).

O MAL ATINGE TANTO AS PESSOAS BOAS COMO AS MÁS, POR ISSO, PRECISAMOS ENTENDER QUE NEM SEMPRE O **SOFRIMENTO** É SINÔNIMO DE CAMINHAR NO PECADO.

”

5

Qual é a consequência final do pecado?

Romanos 6:23

Algumas pessoas pensam que a morte atingiu a humanidade como uma punição de Deus. Isso não é verdade! Precisamos entender que há duas mortes. A primeira é o resultado natural do pecado e isso é inevitável.

”

DEVEMOS LEMBRAR QUE, APESAR DO SOFRIMENTO E DAS CRISES, DEUS PERMANECE AO NOSSO LADO E NUNCA NOS ABANDONARÁ.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE
O ESPÍRITO SANTO DIZ ÀS IGREJAS:
O **VENCEDOR** DE MODO NENHUM
SOFRERÁ O DANO DA **SEGUNDA MORTE**.

”

Apocalipse 2:11

6

O que Jesus fez para nos livrar da morte eterna?

Isaías 53:4-6

Cristo experimentou na cruz o que realmente é o sofrimento, a angústia e a dor. Através de Adão e Eva o pecado e todas as suas consequências entraram no mundo. A boa notícia é que Jesus sofreu em nosso lugar para que desfrutássemos de vida eterna novamente. Isso não quer dizer que não teremos mais sofrimentos neste mundo de dor e pecado.

O sofrimento e a morte de Jesus nos garantem que nosso sofrimento aqui será passageiro, que o pecado e a morte já foram vencidos por Cristo,

e que Ele nos garante a vitória final sobre todo o sofrimento. Ele mesmo declarou: “Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em Mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo” (João 16:33). Esta é a vitória eterna que Cristo garantiu para nós na cruz do Calvário.

Portanto, há três coisas que precisamos considerar para entendermos como podemos conciliar a ideia do sofrimento, morte ou destruição eterna e a realidade de um Deus amoroso.

1

O pecado é destrutivo e não poderá existir para sempre;

2

Deus é um Pai justo e compassivo, e o aniquilamento dos ímpios e a erradicação do mal é ato de amor;

3

O Calvário é a maior demonstração da harmonia que há entre o amor e a justiça de Deus.

ELE NOS GARANTE A **VITÓRIA FINAL** SOBRE TODO O SOFRIMENTO.

O pecado e todo o sofrimento que ele traz deixará de existir, porque a linda promessa de Jesus, onde Ele diz, “eis que faço novas todas as coisas” (Apocalipse 21:5), terá se cumprido. Todas as coisas serão restauradas à sua condição original, como era no Éden antes do pecado. A morte deixará de existir. Não vamos mais chorar por nossos entes queridos. A promessa de Deus é que Ele vai enxugar todas as lágrimas, pois não haverá mais motivo para choro, dor ou tristeza. Tudo o que nos causa pavor, angústia, medo ou ansiedade terá ficado no passado.



CONCLUSÃO

Certa vez, o erudito escocês William Barclay contou a história de um missionário que foi a uma aldeia indígena para contar a história de Jesus. Após sua palestra, o cristão mostrou apresentações de slides de Jesus, usando uma parede caiada como tela. Quando a imagem de Cristo na cruz apareceu, um homem se levantou e exclamou: “Desça dessa cruz, Filho de Deus. Eu, e não você, deveria estar pendurado aí!”¹ Cristo, o eterno Filho de Deus, suportou a dor, o sofrimento e a injustiça para nos salvar. Como escreveu J. C. Ryle: “Sua morte foi o pagamento de nossa dívida para com Deus. Sem Sua morte, seríamos os mais miseráveis de todas as criaturas.”²

DECISÃO

Paulo escreveu que “não existe nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8:1). O único meio de se livrar da condenação da morte eterna é confiar a vida a Jesus, reconhecendo-O como único Senhor e Salvador. Você deseja fazer isso agora? Então repita a oração abaixo.

MINHA ORAÇÃO

Pai de amor, muito obrigado por providenciar um meio para me livrar da condenação da morte eterna. Sou muito grato por Jesus ser o meu Substituto, meu Senhor e Salvador. Quero habitar para sempre perante a Sua presença, em nome de Jesus, amém!

¹ G. Curtis Jones, *1000 illustrations for preaching and teaching* (Nashville, TN: Broadman & Holman Publishers, 1986), 93.

² Elliot Ritzema e Elizabeth Vince, orgs., *300 quotations for preachers from the Modern church, Pastorum Series* (Bellingham, WA: Lexham Press, 2013).

UM SALVADOR PROMETIDO

A HISTÓRIA FALA

Jesus de Nazaré foi um personagem histórico, que realmente viveu há 2000 anos na Palestina. Mesmo nos dias de hoje, nenhum bom historiador questiona a Sua existência. Há inúmeras evidências, além dos textos bíblicos, que comprovam sem questionamentos a vida e trajetória de Jesus aqui na Terra. Diversos estudiosos e escritores não-cristãos antigos escreveram sobre Ele.

- Talo ou Thallus (52 d.C.), foi um historiador secular do primeiro século e um dos primeiros a escrever sobre a “Morte de Jesus” de maneira não-cristã, mas como um documento histórico. Ao falar a respeito da escuridão que caiu sobre a terra durante a crucificação de Cristo, tratou disso como se fosse um eclipse.¹
- O escritor sírio, conhecido como Mara Bar-Serapião, é considerado uma das primeiras referências não judaicas e não cristãs sobre Jesus. Na segunda metade do primeiro século, escreveu da prisão uma carta de encorajamento ao seu filho, em que mencionou a morte de Jesus.”²
- Outro que escreveu sobre Jesus foi Flávio Josefo, um historiador judeu, que viveu de 37 a 97 d.C. Ele era um conselheiro do general romano Vespasiano (que mais tarde se tornou o imperador de Roma). A arqueologia comprovou o que Josefo escreveu, com muita precisão, sobre a queda de Massada em 73 d.C. Assim, ele se torna confiável como um escritor não-cristão que testemunhou sobre a historicidade de Jesus Cristo.³
- Tácito, que viveu entre 55 e 120 d.C., conhecido como o maior historiador da Roma Antiga, escreveu: “Christus (ou Cristo) de quem o nome teve suas origens, sofreu a pena extrema durante o reinado de Tibério nas mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos.”⁴

¹ F. F. Bruce, *Jesus and Christian Origins Outside the New Testament* (Grand Rapids: Eerdmans, 1974), 113.
² J. McDowell e B. Wilson, *Ele Andou Entre Nós: Evidências do Jesus Histórico* (São Paulo: Candeia, 1988), 47.
³ Scott R. Moore, “Jewish War, the”, in *The Lexham Bible Dictionary*, org. John D. Barry et al. (Bellingham, WA: Lexham Press, 2016).
⁴ Tácito, *Anais*, 15.44.3.

Não há dúvidas, Jesus é um personagem histórico de muita importância que viveu há dois mil anos na Palestina. Contudo, surge uma pergunta: Realmente, Ele era Deus? Vejamos o que a Bíblia nos diz a respeito.

Nas Escrituras Sagradas, as informações e simbolismos sobre a vida de Jesus, em sua maioria, foram originalmente escritas entre 1500 e 500 a.C. No Antigo Testamento, encontramos várias profecias que apontam para Jesus. Há profecias sobre o Seu nascimento, sobre como viveria, sobre a traição, o sofrimento, a morte e Sua ressurreição.

O Dr. James Strange, da Universidade da Flórida, examinou a probabilidade estatística de todas as 48 previsões messiânicas se cumprirem na vida de uma única pessoa. Ele chegou à conclusão de que tal probabilidade é de 1 em 100 seguido de 136 zeros. Ou seja, é impossível acontecer tal coisa, simplesmente, por acaso. Os simbolismos e profecias que se cumpriram na vida de Jesus atestam a veracidade da Bíblia, ao mesmo tempo que atestam sobre a divindade de Cristo.

PREVISÕES DA VIDA DE CRISTO

1

Onde e como seria o nascimento de Jesus?

Miquéias 5:2; Isaías 7:14

Centenas de anos antes de Seu nascimento, a Bíblia através de vários profetas, dentre eles Isaías, Zacarias, Jeremias e Miquéias, anunciou que Jesus nasceria em Belém e exatamente assim aconteceu. O Novo Testamento confirma. Veja Mateus 2:1: “Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém”. As profecias também disseram que Ele nasceria de uma virgem e a Bíblia confirma o nascimento sobrenatural de Jesus em Lucas 1:34-35 que diz assim: “Então

Maria disse ao anjo: — Como será isto, se eu nunca tive relações com homem algum? O anjo respondeu: — O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus”. Desta forma sabemos que a vida de Jesus foi anunciada por importantes profetas antes do Seu nascimento. As profecias bíblicas apontam para o Redentor prometido por Deus e também para a Sua divindade.

2

Qual seria um dos nomes de Jesus?

Isaías 7:14

O nome Emanuel significa “Deus conosco”. Ou seja, Jesus era o próprio Deus, nascido como ser humano para habitar entre as pessoas da Terra (João 1:1-3, 14). O Criador do Universo baixou-Se para tomar a nossa natureza, para ser e sentir como todos nós.

Cristo era totalmente humano e totalmente divino, duas naturezas dentro de uma única pessoa. Através da Sua humanidade, semelhante à nossa,

poderia ser tentado, sofrer nossas dores e morrer por nossos pecados. Já pela Sua natureza divina possuía a vida eterna em Si mesmo, e poderia oferecê-la, morrendo por nós na cruz do Calvário. Desta forma, em Cristo, o céu e a Terra se uniram em laços que perdurarão por toda a eternidade. Só em Jesus, o único Ser divino e humano, encontramos a resposta e a solução para o problema do pecado, do sofrimento e da morte.

3

Que tipo de sofrimentos a Bíblia previu que Jesus suportaria?

Salmo 41:9; Zacarias 11:12-13; Isaías 50:6; Salmo 22:16

A Bíblia previu, centenas de anos antes de Seu nascimento, que Jesus seria traído por um amigo próximo por trinta moedas de prata (Salmo 41:9), o que foi cumprido em Mateus 26:15; 27:3, 9.

Isaías profetizou que Cristo seria ferido nas costas e face, Ele seria cuspidos e insultado, o que foi cumprido em Mateus 27:26-30.

Em Salmos 22:16, o autor também previu como Jesus morreria: com as mãos e os pés perfurados, ou seja, crucificado, e essa profecia se cumpriu em Mateus 27:26 e 35.

Além disso, o profeta Isaías havia anunciado que Cristo seria “desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experimentado no sofrimento” (Isaías 53:3 – NVI), o que foi plenamente cumprido.

OS SIMBOLISMOS E PROFECIAS QUE SE CUMPRIRAM NA VIDA DE JESUS ATESTAM A **VERACIDADE DA BÍBLIA**, AO MESMO TEMPO QUE ATESTAM SOBRE A DIVINDADE DE CRISTO.

”

JESUS E O SOFRIMENTO

4

Por que Jesus veio a este mundo?

João 3:16

Jesus veio ao mundo para nos salvar da morte eterna causada pelo pecado, porque todos somos pecadores e transgressores da lei de Deus. Cristo teve que pagar a nossa culpa pelo pecado, morrendo na cruz em nosso lugar: o justo pelos injustos, o inocente pelos culpados, o fiel pelos infiéis, o puro pelos impuros. Confira esta verdade

em 2 Coríntios 5:21, que diz: “Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”. Jesus veio doar Sua vida para que pudéssemos ter paz e vida em abundância aqui e na eternidade (João 10:10). Pelo sacrifício de Cristo na cruz, temos a liberdade de escolher viver uma vida nova.

5

Quando Jesus foi batizado, para onde o Espírito Santo o levou?

Mateus 4:1

Quando o Espírito Santo levou Jesus ao deserto, Ele o fez para prepará-Lo para o que teria que enfrentar: uma vida de oposição, tentação, perseguição e, finalmente a crucificação.

O deserto foi parte do plano de Deus para preparar Jesus para o cumprimento de Sua missão. Como Cristo, todos nós, sem exceção, passamos por desertos, e enfrentamos dias nublados, difíceis e complicados. Muitas vezes, assim como Jesus, Deus permite que atravessemos desertos, pois existem lições que não aprenderíamos de outra maneira. Dessa forma, sob a orientação do Espírito Santo, o deserto se torna um lugar de aprendizado, crescimento, remodelação e renovação.

DEUS PERMITE QUE ATRAVESSEMOS DESERTOS, POIS **EXISTEM LIÇÕES** QUE NÃO APRENDERÍAMOS DE OUTRA MANEIRA.

”

Hebreus 2:17, 18

Jesus, o ser mais justo e perfeito que já pisou na face da terra, também experimentou sofrimento. Tudo o que Cristo sofreu foi real: cansaço, fome, sede, calor, solidão, desprezo e tantas outras adversidades, exatamente como nós sofremos.

Cristo experimentou todos esses sentimentos para se identificar totalmente com cada indivíduo em suas lutas e dificuldades e nos conceder a vitória. É por isso que Jesus pode dizer: “Filho, filha, eu sei o que vocês estão passando. Quando

vocês passarem pelo deserto, vocês não estarão sozinhos. Eu estou com vocês”. Jesus sofreu para se tornar habilitado para nos socorrer em nossas provações e tentações. Veja o que diz a Palavra de Deus: “Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados” (Hebreus 2:18; cf. 4:15). Deus é nosso amigo, Ele nunca nos abandonará, e dará à nossa vida uma nova direção.

Salmo 16:10; Mateus 28:5-6; Marcos 16:6; Atos 13:29-31

Quando num texto biográfico o personagem já morreu, a história pode ser contada cronologicamente terminando com a morte, porém essa metodologia não se aplica na biografia de Cristo. Jesus morreu, mas ressuscitou. Seu túmulo está vazio! As palavras do Seu epitáfio são: “Ele não está aqui, porque ressuscitou!”. Jesus, Emanuel, Deus Conosco, pode libertá-lo das correntes da culpa, da imoralidade, do materialismo, do álcool, das drogas e de qualquer outro vício, da raiva ou da violência. Ele é o vencedor na batalha contra o mal e contra o pecado, assim, todos somos convidados a celebrar a vitória e sermos vitoriosos com Cristo.

**CONCLUSÃO**

Deus está conosco em todas as situações, em todos os momentos e lugares, porque Ele nos prometeu que estaria conosco até o fim (Mateus 28:20). Todos os recursos de Deus estão à nossa disposição para nos ajudar nas situações que a vida nos apresenta (João 14:14).

Na vida, mais cedo ou mais tarde, todos fazemos algo de que não nos orgulhamos, cometemos erros graves que prejudicam os outros e a nós mesmos. Nossa consciência incomoda e a culpa nos atormenta. Perdemos a paz de espírito, mas Jesus nos garante o perdão (Mateus 9:6). Todos temos hábitos que nos atormentam ou são prejudiciais a nós e aos outros, mas Cristo pode nos transformar completamente para que sejamos novas criaturas (2 Coríntios 5:17).

DECISÃO

Nesta lição, nós vimos como as profecias bíblicas a respeito da primeira vinda de Jesus se cumpriram com exatidão. Vimos também o quanto Cristo sofreu para nos salvar. Enquanto vivemos neste mundo de pecado, é fato que passaremos por desertos que nos fazem sofrer, mas Jesus nos diz: “tenham bom ânimo, Eu venci o mundo!” (João 16:33). Se o seu desejo é caminhar ao lado de Cristo e receber a Sua paz, repita a seguinte oração:

MINHA ORAÇÃO

Eterno Deus, quero viver em um relacionamento de salvação com o Senhor e ainda que eu ande pelo vale da sombra e da morte, não temerei mal algum, pois o Senhor estará sempre comigo. Toma minha vida em Suas mãos e cuida de mim, em nome de Jesus, amém!

A LEI E O PECADO

A SOCIEDADE SE MOVE RAPIDAMENTE, MAS EM QUE DIREÇÃO?

O historiador britânico E. Arnold Toynbee (1889-1975) escreveu 12 volumes que compõem a série “Um Estudo da História”, publicados entre 1934 e 1961. Toynbee estudou 23 civilizações como os antigos romanos, os astecas, os gregos e os chineses, analisando a civilização helênica como modelo por considerá-la, como afirma, completa, dispondo-se inclusive de fontes confiáveis para reconstituí-la. Em seu quinto volume, ele respondeu à pergunta: “Por que as grandes civilizações se desintegraram e colapsaram?” Uma das razões foi o abandono ou a ilegalidade.

Seguindo os mesmos passos, a nossa

sociedade também se move rapidamente para a desintegração. Porém os cristãos não estão neste mundo sem ter claras orientações de Deus, e para enfrentar e reverter os valores morais decadentes da sociedade, os cristãos contam com as orientações da Palavra de Deus.

Graças ao nosso Pai Celestial, existe um código que preserva os nossos relacionamentos e nos aponta o caminho seguro pelo qual devemos trilhar. Mas o que devemos saber sobre esse código? Qual é o seu papel na vida humana? Qual é a sua relação com o pecado? A seguir, vamos analisar este assunto na Bíblia.

1 Como a Bíblia considera o pecado?

1 João 3:4

O que define o pecado é a transgressão da Lei. Se não existe Lei, consequentemente, o pecado também não existe, porque não há o que transgredir. É importante compreender que Deus estabeleceu Dez Mandamentos para que haja um padrão de julgamento à desobediência. Estes mandamentos são a base da moralidade e o exemplo a ser seguido.

Em Tiago 2:11-12, encontramos uma definição importante: “Porque, aquele que disse: ‘Não cometa adultério’, também ordenou: ‘Não mate.’ Ora, se você não comete adultério, porém

mata, acaba sendo transgressor da lei. Assim, falem e vivam como pessoas que serão julgadas pela lei da liberdade”.

Essa Lei da liberdade usada no julgamento são os Dez Mandamentos de Deus, e o apóstolo Tiago cita dois deles. Um outro propósito dos mandamentos é definir e proteger nossos relacionamentos mais importantes. Cada um aponta para a convivência harmônica com Deus e com o nosso próximo.

2 Qual é a essência da Lei de Deus?

João 14:15

Nenhum governo pode ter sucesso sem leis. Se você for viver em um outro país, conheça como funcionam suas leis, pois esse código revela as características e os valores que estão por trás de todo o seu sistema civil, moral e ético.

De modo semelhante, no governo de Deus, Sua lei é um reflexo de Seu caráter, cuja essência é o amor (1 João 4:8). O Seu código reflete Sua

disposição amorosa em relação a nós, e nossa obediência demonstra nosso amor pelo Senhor. É por isso que Jesus disse: “— Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos” (João 14:15). Portanto, os Dez Mandamentos nunca estão desatualizados, pois revelam o amor de Deus e guiam nossa relação com Ele e com o nosso próximo.

3 Como são chamados os dez Mandamentos?

Êxodo 34:28; Deuteronômio 4:13

De acordo com Deuteronômio 4:13, os Dez Mandamentos são chamados de aliança de Deus. Moisés foi instruído a colocar as duas tábuas de pedra, com os Dez Mandamentos escritos pelo próprio dedo de Deus, dentro da arca no lugar Santíssimo do Santuário, assim ela passou a ser chamada de arca da aliança. Esses Mandamentos constituem os princípios sobre os quais a aliança de Deus é estabelecida. Da mesma forma, definem a relação de aliança entre Deus e seu povo: o Senhor se compromete a tomá-los como Sua propriedade especial, e as pessoas se comprometem a obedecer aos Mandamentos, que são a expressão da Sua vontade.

4 Quais são os mandamentos de Deus?

Marcos 12:30-31; Êxodo 20:3-17

Jesus apresentou a lei em dois grandes mandamentos. Ele declarou que o primeiro grande mandamento é o amor a Deus, e o segundo é o amor ao próximo. Por outro lado, a lei de Deus também se expressa nos Dez Mandamentos. Assim, a primeira parte define a relação de amor entre os homens e Deus e a segunda a relação entre o homem e seu próximo, como se vê abaixo:

PRIMEIRA TÁBUA DA LEI (AMOR A DEUS)	SEGUNDA TÁBUA DA LEI (AMOR AO PRÓXIMO)
I Não terás outros deuses diante de mim;	V Honra teu pai e tua mãe;
II Não farás imagens de escultura;	VI Não matarás;
III Não tomarás o nome de Deus em vão;	VII Não adulterarás;
IV Lembra-te do dia de sábado, para o santificar;	VIII Não furtarás;
	IV Não dirás falso testemunho;
	X Não cobiçarás.

Os dois grandes mandamentos não substituem os dez, mas são um resumo deles. Ambos são baseados no amor. Desta forma, o amor não elimina os Dez Mandamentos. Em vez disso, o Decálogo (os Dez Mandamentos) nos mostra como devemos amar. Como consequência, ele ocupa um lugar importante e único nas Escrituras: Deus o proclamou com trovões e relâmpagos (Êxodo 20:18-20), escreveu-o em tábuas de pedra com seu próprio dedo (Êxodo 31:18) e ordenou que elas deviam ser colocadas dentro da arca da aliança (Êxodo 40:20). Sua validade e aplicação são universais, pois foi entregue para toda a humanidade, especialmente para todos aqueles que desejam fazer parte do povo de Deus. Assim, vemos que o amor é o fundamento da lei e que esta protege os relacionamentos que devemos manter com Deus e nosso semelhante.

5 Qual é o papel da Lei de Deus no comportamento humano?

Romanos 3:20

Os Dez Mandamentos são como um espelho que revela os nossos pecados. A Lei nos mostra o caráter justo e perfeito que Deus exige e nos revela a nossa real condição pecaminosa. Ela nos ajuda a descobrir nossos defeitos e transgressões, razão pela qual Paulo escreveu: “Eu não teria conhecido o pecado, senão por meio da lei” (Romanos 7:7).

Assim como a Lei nos promete a vida e o bem-estar se a obedecermos, ela também nos conduz à morte se a transgredirmos; no entanto, ela não tem nenhum remédio para nossos pecados. Só Cristo pode nos livrar da condenação do pecado; só Ele pode transformar nosso coração e nos conceder vida plena e eterna.

”

SE VOCÊS ME AMAM
GUARDARÃO OS
MEUS MANDAMENTOS.

João 14:15

Isaías 59:2-3

Certamente o resultado mais destrutivo do pecado é o seu poder para separar ou alienar a humanidade de Deus. Outra consequência triste da ruptura do relacionamento entre o Criador, a fonte da vida, e o ser humano, é que este se tornou sujeito à degradação física, moral, mental e espiritual. Além de interromper o relacionamento de Deus com a humanidade, o pecado também corrompeu a relação entre os próprios seres humanos. É só olhar ao nosso redor que enxergamos o poder devastador deste mal.

O pecado também nos tornou egoístas, e este desejo de estar sempre no centro das

atenções é a raiz de muitos outros males, dentre eles a ganância, cobiça, inveja, arrogância e imoralidade. É desse amor doentio de si mesmo que se manifestam terríveis atrocidades em nossa sociedade. Como escreveu o teólogo John M. Fowler: “Egocentrismo é, em essência, hostilidade contra Deus, pois coloca a própria pessoa acima de todos os relacionamentos”¹. Por fim, o pecado é um estado, uma condição que “impregna toda a pessoa” e “fixa sua residência no coração humano”² (Romanos 7:20). A consequência final deste estado corrompido é a morte eterna ou aniquilação final (Mateus 25:41).

Hebreus 8:10-12

O sangue de Jesus nos purifica de todos os pecados e nos reconcilia com Deus. Por meio de Seu sacrifício, Cristo nos torna Seu amigo, embora antes fugíssemos de Sua presença e companhia. Também restaura o coração ferido pelo pecado e

nos enche de esperança e de paz. Nos capacita com amor para obedecer aos Mandamentos e nos dá uma nova vida abundante e vitoriosa. O entendimento de Sua morte e ressurreição abre as portas para a vida poderosa e amorosa de Cristo em nós.

¹ Raoul Dederen, *Tratado Adventista do Sétimo Dia*, vol. 12, *Série Logos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013), 280.

² *Idem*, 277.

**CONCLUSÃO**

A Lei de Deus não é a mesma que a dos seres humanos. Para os tempos que vivemos, onde há muita confusão e vozes discordantes da verdade de Deus, precisamos nos valer da revelação pura que o Senhor nos deixou. O salmista escreveu: “Andarei em liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos” (Salmo 119:45). Isso significa que a liberdade está em andar de acordo com os princípios de Deus, e esses princípios podem ser vividos. Veja o que João escreveu: “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são difíceis de guardar” (1 João 5:3).

A desobediência nos faz perder os benefícios imediatos de uma vida livre, mais saudável e feliz, e o benefício infinito da vida eterna. Em Romanos 3:20, Paulo esclarece que não é a Lei que nos salva. Ela é como um espelho que mostra a sujeira em nosso rosto, porém não pode removê-la. Quando compreendemos que Deus nos amou tanto que pagou um preço tão alto para nos libertar, usamos essa liberdade para servi-Lo e seguir a Sua Lei, o Seu código de conduta, como resposta de gratidão e amor. Mais do que isso, o Espírito Santo escreve Seu código de Mandamentos em nossos corações, dando-nos o desejo e o poder de guardar e praticar a Sua santa Lei (Hebreus 10:16).

DECISÃO

Você deseja, com o poder de Deus no coração, guardar os Seus Mandamentos, segundo a Sua Palavra? Se esta é a sua decisão, repita a oração feita pelo salmista.

MINHA ORAÇÃO

“Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; põe em meu coração o desejo de temer o teu nome” (Salmo 86:11).

SALVAÇÃO DO PECADO E DA MORTE

A vida além da morte, sempre foi uma preocupação em diversas culturas. Crendo que voltariam a viver após um julgamento no mundo dos mortos, os egípcios mumificavam os corpos, construíam túmulos em pirâmides e enterravam seus tesouros consigo. A certeza era de que voltariam à vida. Pela mesma razão, os guerreiros de terracota¹ foram enterrados com o Imperador da China e muitas pessoas foram enterradas com a realeza nos Poços da Morte de Ur ². Todos esses povos acreditavam que seria possível aproveitar a vida após a morte e, de alguma maneira, se preparavam para isso.

Ainda hoje, alguns cientistas tentam provar que um dia será possível haver vida após a morte utilizando o processo de criogenia, no qual os

corpos humanos são preservados em temperaturas muito baixas, na esperança de que a cura e a ressurreição possam ser possíveis no futuro. Em Eclesiastes 3:11, Salomão apresenta a razão pela qual o ser humano busca viver mais tempo: “Deus fez tudo formoso no seu devido tempo. Também pôs a eternidade no coração do ser humano, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até o fim.” O ser humano não foi feito para morrer e, pela graça do Senhor, que nos salva, podemos ser libertos da morte eterna e sermos herdeiros da eternidade. Mas, o que é necessário para que essa promessa seja uma realidade em nossa vida? Como é que a vida eterna pode ser obtida? Vamos descobrir na Bíblia essas respostas.

1 Qual é o evangelho de Jesus Cristo?

1 João 4:9-10

¹ Os guerreiros de terracota é uma coleção de esculturas feitas de um material argiloso para representar os exércitos de Qin Shi Huang, o primeiro imperador da China. É uma forma de arte funerária enterrada com o imperador em 210-209 a.C. e cuja finalidade era proteger o governante chinês em sua vida após a morte.

² Esses Poços da Morte são covas funerárias localizadas em Ur, uma importante cidade sumeriana da antiga Mesopotâmia. Acredita-se que os corpos encontrados nesses poços eram de vítimas sacrificiais (possivelmente voluntárias) que desejavam acompanhar seu mestre ou senhora na vida após a morte.

O termo “evangelho” significa “boas notícias” ou “boas novas”. É transmitir uma boa e inédita mensagem. O evangelho de Jesus Cristo é a melhor e a mais importante notícia que o mundo pode receber: que Ele veio à Terra para morrer por nós e nos dar a vida eterna. Foi Deus quem nos deu o Seu único Filho. Ele será sempre nosso, como um de nós, eternamente. Está escrito em 1 João 4:10 que “... [Deus] nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.” Nas crenças pagãs, “propiciação” significa a oferta de um sacrifício para remover o pecado e evitar a ira

dos deuses ofendidos. Neste contexto, o sacrifício mais trágico e caro que um humano poderia fazer é entregar outro ser humano para morrer em seu lugar. É por isso que os antigos adoradores de Baal, da Palestina, os astecas e maias, do México, e os incas, do Peru, praticavam esse tipo de sacrifício.

A Bíblia usa essa palavra com uma reviravolta, trazendo um novo sentido. Os humanos não trazem mais o sacrifício de outro ser humano; Deus traz, e Ele próprio é o sacrifício para remover nossos pecados. Tudo devido ao Seu profundo amor por nós pecadores.

2 Por que só Jesus pode ser o Salvador da humanidade?

Apocalipse 5:9

Ser “resgatado” significa ser “comprado”. E foi exatamente isso o que aconteceu com cada um de nós. Fomos comprados pelo sacrifício de Jesus para que pudéssemos ter a nossa vida livre. O Filho de Deus morreu e ressuscitou por você, há uma nova esperança porque Ele vive. Deus é infinito e

isso significa que Ele valoriza você infinitamente. A cruz é a maior revelação do amor de Deus. Isso significa que Ele o valoriza mais do que você a si mesmo. O Seu amor por você é imensamente alto e custou a vida de Jesus. Não fique indiferente a isso!

3 Como a morte de Cristo nos traz a vida eterna?

2 Coríntios 5:21

Paulo escreveu em Romanos 5:9: “Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.” Em outras palavras, a cruz no Calvário é a grande troca. Os seres humanos deveriam morrer por seus próprios pecados. Mas o que aconteceu foi que todas as nossas transgressões foram levadas por Jesus. Ele morreu pelos pecados de toda a humanidade, “porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6:23). Jesus tomou o nosso lugar e recebeu o castigo que nos estava reservado. Sua justiça é creditada em nosso favor, nos dando vida plena e eterna. É assim que se abre diante de nós a porta da salvação. E o que temos que fazer? É simples! Apenas aceitar e receber Jesus Cristo como único Senhor e Salvador. O evangelho da graça de Deus é gratuito e está à disposição de todos, basta aceitar.

4

Como é possível ter a vida eterna?

Efésios 2:8-9

Cristo nos oferece a vida eterna como um presente. Mas quanto custa esse presente? Nada, porque a palavra “presente” significa algo que se dá ou se recebe de graça. Mas se pagar por ele, deixará de ser um presente. Em realidade, nós nunca conseguiríamos pagar pelo dom da vida eterna. É por isso que Paulo, em Romanos 3:24, diz que somos “justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus”. Nesse sentido, Ele também afirma que ninguém será “justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Jesus Cristo” (Gálatas 2:16).

Nosso coração é orgulhoso e se esforça para ganhar a salvação eterna pelo próprio esforço. Isso se percebe em todas as religiões e visões de mundo.

É por isso que muitas pessoas em diferentes cultos oferecem incenso, fazem peregrinações, curvam-se diante de estátuas, adoram livros sagrados, doam dinheiro, fazem longas orações, rituais, cerimônias e até ajudam outras pessoas em forma de caridade, acreditando que tais atitudes são suficientes diante de seus deuses ou algo que acreditam ser maior, e que fazendo essas coisas ganharão a eternidade ou poderão voltar à vida em uma nova versão. A verdade é que não podemos nos salvar eternamente, não temos nada para comprar a salvação, nada material ou físico para entregar que possa comprar o dom da vida e o direito de viver eternamente. A vida eterna é gratuita, nossa salvação e direito à eternidade só vem através da graça de Deus.

PORQUE O SALÁRIO DO PECADO É A MORTE, MAS O DOM GRATUITO DE DEUS É A **VIDA ETERNA EM CRISTO JESUS**, NOSSO SENHOR.

Romanos 6:23

”

5

Qual deve ser a minha resposta diante do plano da salvação?

João 3:16

O primeiro passo para a salvação é crer em Jesus. Crer é muito mais do que reconhecer a existência de Deus: é confiar Nele, depositando em Suas mãos tudo o que temos e somos. Quem confia em Cristo não morrerá, mas receberá a vida eterna. Como posso ter certeza de que confio o suficiente em Deus? Vamos a uma simples ilustração. O Guinness Book, livro que registra os recordes mundiais, relata os marcos incríveis do equilibrista Charles Blondin. Dentre seus feitos, há a história de que certa vez ele cruzou as Cataratas do Niágara em uma corda bamba e todos

o aplaudiram empolgados. Feito isso, ele se dirigiu à plateia e perguntou: “Vocês acham que posso carregar uma pessoa nos ombros?” A resposta foi: “Sem problemas, Blondin. Você consegue!” Então, o equilibrista desafiou: “Quem atravessaria a corda comigo em cima dos meus ombros?” Ninguém se mexeu. Eles não confiavam nele a ponto de colocar a vida em seus ombros. Se confiassem, teriam aceitado o desafio. Precisamos dessa forma de fé e confiança para colocar a esperança na morte de Jesus por nós na cruz. E tudo o que Ele nos promete, o Senhor cumprirá.

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO É A MELHOR E A **MAIS IMPORTANTE** NOTÍCIA QUE O MUNDO PODE RECEBER.

”

Atos 3:19

Arrependimento significa mudança de opinião e, conseqüentemente, de comportamento. É escolher se afastar do pecado para seguir em uma nova direção. Tem a ver com a ideia de não querer repetir mais o mesmo erro e buscar forças em Cristo para não voltar às mesmas práticas. Isso implica em renunciar os maus hábitos e costumes, seguir os passos de Jesus e se encher de Seu amor

divino. O passado com suas marcas e lembranças que causam tristezas faz parte apenas daquilo que já passou e não de quem você é no presente. Nessa nova vida que emerge, o poder de Deus age trazendo amor, alegria, paz, cura e perdão. Novos anseios, propósitos, hábitos, valores e princípios passam a fazer parte da vida daquele que foi redimido pelo precioso sangue de Jesus.

”

ARREPENDIMENTO
SIGNIFICA MUDANÇA
DE OPINIÃO E
CONSEQUENTEMENTE,
DE COMPORTAMENTO.

**CONCLUSÃO**

Quando nós aceitamos e nos apropriamos dos benefícios da morte de Jesus em nosso lugar, somos salvos e cobertos por Sua justiça perfeita. O desafio, agora, é permanecer em Cristo todos os dias da nossa vida, pois quem “está em Cristo”, como diz Paulo, “é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Coríntios 5:17).

DECISÃO

Se você já decidiu receber a Jesus como o seu Senhor e Salvador, saiba que a caminhada não termina aqui. O próximo passo é continuar a viver em Jesus. “Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele” (Colossenses 2:6). Se esse é o seu desejo, faça a seguinte oração:

MINHA ORAÇÃO

Querido Deus e Pai, muito obrigado por ter me dado Seu único Filho, Jesus, para morrer em meu lugar. Agradeço, também, a Jesus por ter me amado até o fim. Agora tenho uma nova vida e desejo vivê-la todos os dias em um relacionamento de salvação com o Senhor, em nome de Jesus, amém!

LIÇÃO 6



A estátua da Liberdade é um dos monumentos mais famosos do mundo. Desde a base do pedestal até a tocha, mede 93 metros e pesa 225 toneladas. Foi erguida, em 1886, em Nova York e tornou-se uma das estruturas metálicas mais altas do planeta. Foi um presente dos franceses para os americanos, e celebra a aliança entre os dois países durante a Revolução Americana e, desde então, não só se tornou apenas um símbolo de liberdade, justiça e democracia, mas também é um Patrimônio Mundial da UNESCO. Na sua base está

um trecho de um soneto escrito por Emma Lazarus que diz: “Venham a mim as massas exaustas, pobres e confusas ansiando por respirar liberdade. Venham a mim os desabrigados, os que estão sob a tempestade. Eu os guio com minha tocha.” Os Estados Unidos reforçam o ideal de liberdade e um novo começo. Mas, o que diz a Bíblia sobre a libertação do pecado? Como é possível recomeçar e ter uma nova vida? Vamos juntos encontrar essas e outras respostas na Palavra de Deus.

1 Qual foi a promessa que Deus fez a Abrão?

Gênesis 12:1-2

O propósito de Deus era que através da obediência à aliança estabelecida, os descendentes de Abrão, o povo de Israel, se tornasse a maior nação da terra. O desejo de Deus, através de Sua graça era prosperar Seu povo tornando-o em uma grande bênção. Assim, as nações seriam atraídas para a terra de Israel, para descobrir por que o povo de Deus era tão bem-sucedido. Veriam que o sucesso daquela nação se dera através da obediência a Deus e aos Seus mandamentos. No livro de Miquéias 4:2 o profeta diz: “Muitas nações virão e dirão: ‘Venham, subamos ao monte do Senhor e ao templo do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas.’ Porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor, de Jerusalém”.

Desse modo, os gentios seriam atraídos à única fonte de sucesso de Israel, que era o próprio Deus e a Sua graça salvadora e, assim aplicariam o aprendizado em suas respectivas nações. O apelo de Deus naquela época continua o mesmo hoje: “Voltem-se para mim e sejam salvos, vocês, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro” (Isaías 45:22).

2 Quem hoje é considerado parte do povo de Israel?

Romanos 2:28-29

Alguns israelitas acreditavam que só porque eram descendentes de Abraão, seriam os únicos escolhidos de Deus. Mas, de acordo com Paulo, ser israelita, vai além do nascimento, circuncisão, genes e sangue. Para o apóstolo, ser israelita é uma questão de coração, que está relacionada com a decisão de entrega e submissão ao Senhor. Para ele, a semente ou descendência primária de Abraão é Cristo, conforme o texto de Gálatas 3:29

que afirma: “E, se vocês são de Cristo, são também descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.” Uma vez que Cristo é a descendência de Abraão, quando uma pessoa O aceita, então ela também se torna descendente de Abraão. Pertencer a Jesus nos faz ser israelitas espirituais e herdeiros das promessas e bênçãos feitas a Abraão.

3 O que Paulo afirmou sobre a essência do povo de Deus?

Gálatas 3:28

Paulo diz que não há distinção entre homem e mulher, condição social, judeu e um não-judeu. O que ele afirma é que, na experiência da salvação, não há mais diferença entre judeus e não-judeus. Não há preferência por nacionalidade, etnia, linhagem ou sexo. Todos estamos sob a mesma condenação de morte, resultado do pecado, mas que por meio de Cristo podemos ser parte de um só povo com a mesma esperança. Temos em Cristo a justificação mediante a fé que nos abre as portas da eternidade.

4

O que nos trouxe para perto de Deus?

Efésios 2:11-15

Por meio de Seu sangue, Cristo desfez toda barreira de separação e nos trouxe para perto de Deus. Com certeza, não importa se uma pessoa é circuncidada (sinal do judaísmo) ou não. Em vez disso, o importante é ser uma nova criatura em Cristo, pois, dessa maneira, ela se torna o Israel de Deus, conforme Gálatas 6:15 que diz assim: “Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura”. As novas criaturas são todas as pessoas que guardam os mandamentos de Deus sendo fiéis a Ele. Em outro texto bíblico bem parecido com o que lemos, Paulo escreve: “A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar os mandamentos de Deus” (1 Coríntios 7:19). Assim, o Israel de Deus hoje é claramente a igreja cristã, judeus e não-judeus que pertencem a Jesus pela fé. Todo aquele que é uma nova criatura experimenta a paz verdadeira que só provém de Jesus Cristo.

5

O que devo fazer para pertencer a Jesus e me tornar um israelita espiritual?

Gálatas 3:26-29

Paulo ensinou a mesma coisa aos coríntios: “Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito” (1 Coríntios 12:13). É pelo batismo da fé que uma pessoa se torna um verdadeiro israelita, porque no batismo nos vestimos de Cristo, que é a semente ou a descendência de Abraão e Israel. Portanto, o batismo é a chave para ser um israelita e fazer parte do corpo de Cristo - a igreja. Esse é um tema tão importante que a Bíblia fala sobre ele cerca de 80 vezes.

VOLTEM-SE PARA MIM E SEJAM SALVOS, VOCÊS, TODOS OS CONFINES DA TERRA; PORQUE EU SOU DEUS, E NÃO HÁ OUTRO.

”

Isaías 45:22



6

Qual é o significado bíblico para o batismo?

Romanos 6:3-6

O batismo significa morte para a vida pecaminosa e libertação de nosso antigo estilo de vida. É o renascimento para uma vida nova com liberdade e cheia de propósitos. Representa os passos finais da vida de Jesus para a salvação dos seres humanos. Assim, o significado do batismo de fé envolve três coisas com significados muito importantes: um funeral; uma ressurreição e uma adoção. O funeral, de maneira simbólica, é uma alusão à morte e sepultamento da vida de pecado; a ressurreição se refere ao ressurgimento para uma nova vida no poder da ressurreição de Cristo. Por fim, a adoção, porque fomos comprados pelo sangue de Jesus e adotados como filhos de Deus. Observe que é no batismo que homenageamos a ressurreição de Jesus, e não na troca do dia de guarda do sábado para o domingo.

7

Quantas formas existem para se batizar uma pessoa?

Efésios 4:5

O texto de Paulo afirma que existe somente um batismo, ou seja, uma única forma de batizar. Mas é comum ouvir de outros tipos de batismos, como: por aspersão, por pétalas de rosas, por sal ou por imersão. Entretanto, a Bíblia é clara ao dizer que há “um só batismo”. Então, como ele deve ser realizado? O termo batismo vem da palavra grega “baptizo”, que significa mergulhar. É preciso muita água, portanto.

Vejamos como Jesus foi batizado, pois Ele é o nosso exemplo em todas as coisas. Em Marcos 1:9 encontramos: “Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão.” Na Bíblia, o batismo ocorre na água. Em Mateus 3:16, também dentro do contexto do batismo de Jesus, a Bíblia diz que depois de ser batizado, Jesus saiu imediatamente da água. A mesma forma é realçada no livro de Atos. Nessa ocasião, Filipe batizou um homem da Etiópia. A Bíblia diz: “Então mandou parar a carruagem, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco” (Atos 8:38). Então, novamente, o batismo é na água. A imersão é o único método de batismo bíblico.

8

Por que o batismo é importante?

Marcos 16:16

O BATISMO É UM
TESTEMUNHO PÚBLICO DE
QUE A PESSOA **CRÊ EM JESUS**
E ACEITA SUA SALVAÇÃO.

”

O batismo é um testemunho público de que a pessoa crê em Jesus e aceita Sua salvação. Sendo assim, é só para os que creem, porque ser batizado é uma consequência natural de quem crê em Jesus. Agora, é importante esclarecer alguns equívocos. O batismo não significa que você é perfeito, mas sim que você está comprometido com Deus. O batismo não é a formatura, ou seja, não é o fim da caminhada cristã. É apenas o começo da sua trajetória. Recebemos uma nova vida, libertos da escravidão e de suas consequências. Essa experiência não é fruto de magia, mas de um milagre que acontece no coração de quem é batizado. Como resultado, pela graça de Cristo, obtemos poder espiritual para viver dia a dia segundo a vontade de Deus.



CONCLUSÃO

O batismo é o ensinamento da Bíblia sobre como ser um verdadeiro israelita, um cidadão do reino de Deus, reino este que será estabelecido no breve retorno de Cristo. Por causa do Seu amor e da liberdade que Ele concede, Deus convida você a tomar uma posição. Quando somos batizados, declaramos nossa fidelidade e assumimos uma posição pública de compromisso ao lado de Deus. Mostramos de que lado estamos.

DECISÃO

Muitos tentam ficar em cima do muro quando a questão é sobre compromisso com Deus. Mas não há meio-termo na guerra entre o bem e o mal. Jesus disse: “Aquele que não está comigo, está contra mim” (Mateus 12:30 - NVI). Por isso, se você já aceitou a Jesus como seu único e verdadeiro Salvador, apelo para que você tome a segunda decisão, tão importante quanto a primeira: ser batizado!

SE ESSE É O SEU DESEJO, ENTRE EM CONTATO
CONOSCO ATRAVÉS DO SITE:
DECIDIMUDAR.COM.BR



MINHA ORAÇÃO

Pai querido, em obediência à Sua Palavra, quero ser batizado(a) do mesmo modo como Cristo foi, por imersão. Também desejo que o Senhor use a minha vida como um testemunho público do Seu amor e poder transformador, em nome de Jesus, amém!

O RETORNO DO SALVADOR

Alguns anos atrás, Philip Adams escreveu um artigo com o seguinte título: “É Apocalipse agora, mas como?”. Nele, o articulista apresentou dez cenários de como as pessoas pensam que o mundo irá acabar.

ALGUNS SINAIS CATASTRÓFICOS SÃO:

- ataque terrorista nuclear ou biológico;
- super germes vão acabar com todos;
- buraco na camada de ozônio em expansão;
- depleção de oxigênio fazendo com que todos sejamos asfixiados;
- ataque de asteroides – alguns cientistas acreditam que isso poderá causar enormes tsunamis no mar;
- bioengenharia genética – nossos ajustes biológicos com o genoma acabarão por ser a nossa ruína;
- extremistas religiosos – serão os responsáveis pelo fim da humanidade;
- desintegração social e limpeza étnica – algumas dessas tragédias que já vimos acontecer na história;
- superpopulação mundial – com muitas bocas para alimentar, ficaremos sem comida e escassez de água potável.

Por fim, Adams conclui o artigo com as seguintes palavras: “tenha um bom dia!”. Após ler tudo isso, quem vai ter um bom dia? Quando olhamos para a Bíblia, encontramos que o mundo terá o seu fim. Mas o cenário que descreve não tem nada a ver com as suposições alistadas por Adams, porque o fim do mundo ocorrerá com o retorno de Cristo. A volta de Jesus é um dos assuntos mais mencionados na Bíblia, é a solução definitiva para todo o sofrimento humano. Mas como será a segunda vinda? É possível saber a data deste evento? Você sabe o que é o Armagedom? Estas e outras perguntas serão examinadas a seguir.

1 Por que Jesus está prestes a retornar a este mundo?

1 Tessalonicenses 4:16-17

A morte não é o fim para os amigos de Deus. Em primeiro lugar, Jesus virá para ressuscitar aqueles que se entregaram completamente ao Senhor. Estes serão ressuscitados para a vida eterna. Em segundo lugar, Jesus voltará para dar a eternidade aos fiéis que estiverem vivos no momento do Seu retorno. Você consegue imaginar reencontros que acontecerão naquele dia? Nunca mais nos separaremos de Jesus e das pessoas que amamos. O sofrimento das tragédias e da crueldade terão fim. Todos estarão reunidos novamente. Paulo

nos diz em 1 Coríntios 15:51-54 que os mortos em Cristo ressuscitarão perfeitos. Na vida eterna não haverá mais sofrimento ou doenças terminais, hospitais, cemitérios e delegacias de polícia. Infelizmente, muitas pessoas se apegam às coisas desta vida e tiram os seus olhos daquilo que Deus planejou para mim e para você. Em Filipenses 3:20-21, a Bíblia diz que a nossa cidadania está no Céu e por isso a sua preocupação maior deve ser com a eternidade.

2 Qual é a maior, mais bonita e profunda promessa de Jesus?

João 14:1-3

O Pai e o Filho estão em Seu trono, no Santuário Celestial, lugar onde habitam. A promessa de Jesus é que Ele voltará. Cristo não se esqueceu de nós. Essa imagem desenhada por Jesus nesses versos segue os passos de um casamento hebreu. Nos tempos de Jesus, depois do noivado, a jovem ia para sua casa preparar seu traje de casamento e enxoval, a fim de ficar pronta, porque a qualquer

momento o noivo poderia chegar para buscá-la. Enquanto isso, o noivo voltaria à casa do seu pai para preparar a morada para ele e sua amada. Veja como isso se relaciona com a promessa de Jesus. Ele voltou ao Céu para preparar morada para sua noiva, a igreja, e então voltará para buscá-la e levar os salvos para Sua casa.

3 O que será a batalha do Armagedom?

Apocalipse 16:14-16

Existem várias ideias sobre o Armagedom. Uma delas foi produzida por Hollywood envolvendo uma missão e um prazo de 33 dias para salvar o mundo da destruição por um asteroide. Isso está muito distante da ideia bíblica. Há ainda os que acreditam que a batalha do Armagedom será travada no Vale de Jezreel ¹, quando milhões de soldados e armas de todo o mundo se reunirão lá para o combate final. Mas o Armagedom não é uma batalha humana, e sim, de Deus. Enquanto a reunião para o Armagedom ocorre sob a sexta

praga, a batalha do Armagedom faz parte da sétima praga. Quando o sétimo anjo derrama a sua taça no ar, ocorre um grande terremoto (Apocalipse 16:17-20). Este grande evento também foi mencionado na visão de João dos sete selos (Apocalipse 4:1-8:5). João viu durante os eventos climáticos do planeta Terra sob o sexto selo que, o céu se enrolou como um pergaminho e as montanhas e ilhas foram movidas do seu lugar. Esse é o momento em que chegou o grande dia da ira divina.

O PAI E O FILHO ESTÃO EM SEU TRONO, **NO SANTUÁRIO CELESTIAL**, LUGAR ONDE HABITAM.

”

¹ O Vale de Jezreel é o maior e mais rico vale da terra de Israel, onde algumas importantes cidades se estabeleceram, entre elas a cidade de Megido. Esse vale foi palco de importantes guerras e conflitos ao longo da história de Israel e alguns estudiosos interpretaram o texto de Apocalipse 16:16 associando o termo Armagedom ao Vale de Megido, deduzindo erroneamente que este será o local geográfico da última grande batalha.

4 Como será a vitória do povo de Deus na batalha final?

Apocalipse 19:19-21

Em Apocalipse 19, é usada a imagem de um rei montado a cavalo saindo para a guerra. Essa imagem representa Cristo que virá como o Rei dos reis para nos resgatar. Não haverá lugar para se esconder naquele dia. Será um dia de destruição para os inimigos de Deus e do Seu povo. Não haverá segundas chances, nem tempo para conversão após a volta de Cristo. O fim da batalha do Armagedom será o retorno de Cristo para libertar Seu povo. Não é uma batalha local em Israel, porque todos

os exércitos do mundo nunca caberiam neste vale, pois não é grande o suficiente. Então, Jesus voltará para: trazer Seus filhos e filhas da morte para a vida; reunir os salvos e lhes dar um corpo perfeito; levar Seu povo para morar com Ele, libertos das amarras do pecado. Não é de admirar que a volta de Jesus seja chamada de “a bendita esperança” (Tito 2:13), porque é o evento mais aguardado de todos os tempos.

5 Como será a volta de Jesus?

Mateus 24:27

O relâmpago com certeza é bem visível. Em Mateus 24:30-31, Jesus afirma: “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. Todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos, com grande som de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.” A trombeta será tocada para chamar a

atenção de todo mundo e todos ouviremos esse som. Esse não é nenhum evento oculto. Não é um arrebatamento secreto. Em Mateus 24:26, Jesus deixa claro que não haverá uma vinda silenciosa: “Portanto, se disserem a vocês: ‘Eis que ele está no deserto!’, não vão lá. Ou, se disserem: ‘Eis que ele está no interior da casa!’, não acreditem.” Jesus virá pessoalmente, aparecerá no céu, de forma clara e poderosa para libertar o Seu povo.

6 É possível saber o momento exato da volta de Jesus?

Mateus 24:42-44

Jesus deixa claro que Sua vinda será repentina, como um ladrão que aparece quando você menos espera. Marcar datas para o fim do mundo é um erro que não tem nenhuma aprovação ou respaldo na Bíblia. Não há menção de ano, mês, dia e hora. Não nos compete saber o momento, mas sim estarmos preparados em todo o tempo. Jesus

deixou sinais para que entendêssemos os tempos em que vivemos e comprovar, assim, como Deus tem conduzido a história para o cumprimento de todas as Suas profecias. Haverá apenas dois grupos no dia em que Ele voltar: os salvos e os perdidos! A pergunta mais importante na vida é: como posso estar pronto para me encontrar com o Senhor?

”

O RETORNO DE JESUS É
O GRANDE DIA DO **DEUS**
TODO-PODEROSO, O
GRANDE DIA DE SUA IRA.



CONCLUSÃO

Estamos perdidos neste mundo pela nossa situação de pecado (Romanos 6:23), mas temos um caminho de retorno, e ele está na cruz. Se olharmos para a cruz de Jesus, encontraremos o caminho de volta para a nossa casa. O Cristo que vem buscar Seus amigos, é o mesmo que deu a Sua vida para que estivéssemos prontos. Jesus está lhe chamando para vir à cruz assim como você está. Primeiro, venha a Cristo, depois, abandone os vícios, as práticas erradas e tudo o que o afastava de Deus. Quando você vem a Cristo, Ele transforma o seu caráter, seu casamento e tudo o que precisa ser restaurado mediante a sua cooperação.

DECISÃO

Não espere a situação ou o momento perfeito para vir, porque a hora é agora e o momento não pode ser depois. É isso o que o apóstolo Paulo diz: “Eis agora o tempo oportuno! Eis agora o dia da salvação!” (2 Coríntios 6:2). Se por algum motivo ao longo deste curso bíblico você ainda não decidiu vir a Cristo, ouça o clamor do Espírito Santo: “Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam o coração” (Hebreus 4:7). Se essa é a sua decisão, faça a seguinte oração:

MINHA ORAÇÃO

Senhor, toma a minha vida em Suas mãos. Cria em mim um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável. Capacita-me a levar essa mensagem de fé e esperança aos meus amigos e familiares, em nome de Jesus, amém!



Todos nós temos o desejo de que o sofrimento e a morte terminem. Ao caminharmos em diferentes comunidades é possível observar com facilidade a desigualdade social, as condições precárias de existência, o medo e a insegurança no olhar das pessoas. Tanto em cidades pequenas e, principalmente nos grandes centros, o índice de criminalidade, violência e consumo de drogas é algo que nos assusta. Os hospitais e penitenciárias estão lotados. Famílias inteiras em sofrimento. O luto, a dor e o sofrimento parecem não ter fim. Infelizmente tudo isso é resultado da tragédia da transgressão da Lei de Deus, isto é, do pecado. Já vimos em lições anteriores o que Deus tem feito para curar estes males. Nesta última lição, vamos conversar a respeito da vitória a ser alcançada sobre o último inimigo – a morte.

1 Qual é a solução para o problema da morte?

1 Coríntios 15:21, 52

De acordo com o ensinamento bíblico, somos indivíduos provenientes da combinação de dois elementos: o corpo e o fôlego de vida. O resultado dessa combinação é a “alma vivente”, ou “ser vivo” (Gênesis 2:7). Quando o corpo perde o fôlego de vida, a pessoa, isto é, a alma, morre. E quando morremos, a alma deixa de existir. Portanto, não existe uma alma que se desprende do corpo por ocasião da morte, porque a pessoa em toda sua

dimensão envolvendo o aspecto físico, mental e espiritual é uma alma, um ser vivente indivisível. Por isso, a solução para o problema da morte não é a jornada da alma ao céu e tampouco a reencarnação. A vida de Jesus nos mostra que a única solução é a ressurreição, porque “Ele ressuscitou dos mortos”, como diz em Mateus 28:7, e todo aquele que crer Nele, ressuscitará para a vida eterna (João 11:25).

2 Quem participará da primeira ressurreição?

1 Tessalonicenses 4:16; Apocalipse 20:6

A primeira ressurreição acontecerá quando Jesus vier pela segunda vez, e, de acordo com Apocalipse 20:5-6, apenas os salvos participarão. Paulo afirma, categoricamente, em 1 Tessalonicenses 4:16 que “os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.” E como será, então, essa ressurreição? Muita gente tem dúvida a esse respeito, em relação àquelas pessoas que foram cremadas ou que sofreram grave acidente. A Bíblia é clara ao dizer que os salvos em Cristo ressuscitarão com seus corpos transformados, imortais (1 Coríntios 15:21-53) e

livres de toda deformidade e marca do pecado. Os justos vivos, de igual modo serão “transformados [...] num abrir e fechar de olhos” (versos 51-52). Portanto, a morte não terá a última palavra para os fiéis filhos de Deus. Jesus voltará para despertar os salvos que já morreram. Nesta ocasião, Ele reunirá todos os que foram separados pela morte para viver eternamente. Jesus vem para transformar os salvos, para nos levar à casa do Pai, e, assim, estarmos juntos com Ele para sempre.

3 Quem são as pessoas que vão ressuscitar na segunda ressurreição?

Apocalipse 20:14-15

A MORTE NÃO TERÁ A ÚLTIMA PALAVRA
PARA OS FIÉIS **FILHOS DE DEUS.**

”

Quando Jesus retornar para nos buscar, Ele não pisará na Terra. Vamos nos encontrar com Ele nos ares e seremos levados para o Céu onde Cristo foi nos preparar um lugar. Ele nos promete isso em João 14:1-3 e Paulo reafirma em 1 Tessalonicenses 4:16-17. Após o retorno de Jesus, mil anos se passarão. Durante esse período, o povo de Deus tomará parte no julgamento dos anjos maus e dos seres humanos que se apegaram ao pecado e rejeitaram a graça salvadora de Jesus, como está descrito em 1 Coríntios 6:2, 3.

Deus responderá todas as perguntas que tivermos em relação à Sua justiça. Naquele dia, será revelada toda a verdade, as ações e as intenções que hoje apenas Deus conhece. Todos ficaremos convencidos e satisfeitos com a justiça e misericórdia de Deus em Suas decisões finais, e saberemos por que algumas pessoas estarão lá enquanto outras, não.

Passados os mil anos, os perdidos serão

ressuscitados, não por Satanás, porque ele não tem poder para isso. No entanto, esse milênio não mudará a essência de Satanás e nem daqueles que se perderam. Diferentemente dos salvos que ressurgiram transformados, os perdidos ressuscitarão com o mesmo caráter que morreram, isto é, em rebeldia contra Deus. Este momento é descrito na Bíblia como a segunda ressurreição, destinada somente para os ímpios, quando ocorrerá o juízo e a aniquilação final. Satanás, então, sairá para enganar as nações, para ajuntá-las para a batalha. O diabo, portanto, também continuará de onde parou, iludindo as pessoas. Enganador e enganados ainda têm o mesmo caráter. Ficará claro para todo o Universo que dias, meses, anos ou até mesmo a própria eternidade não os mudará. Suas decisões foram fixadas por eles mesmos e os ímpios ressuscitarão prontos para seguir Satanás e o pecado.

4 Qual será o fim do pecado, sofrimento e morte?

Salmos 92:7; Apocalipse 20:11-15

Após o milênio, os ímpios ressuscitados tentarão tomar a cidade de Deus e do Seu povo. Mas quando eles se juntarem para essa guerra, Cristo se assentará em Seu grande trono branco para a última fase do processo do julgamento de Deus e a execução do juízo final. A Bíblia afirma que todos os que viveram neste planeta serão reunidos naquele momento da história do mundo, seja dentro da cidade com Cristo, ou fora da cidade com Satanás. Todos serão julgados. A palavra revelada ao apóstolo Paulo será literalmente cumprida: “...Pois todos temos de comparecer diante do tribunal de Deus” (Romanos 14:10). Deus permitirá que aqueles que se apegaram ao pecado entendam as razões pelas quais perderam a eternidade. Quando não houver mais perguntas na mente de ninguém, observe o que Paulo diz que acontecerá: “... diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus” (Romanos 14:11). Todos reconhecerão que Deus é justo!

5 Como João descreve a vida na Nova Terra?

Apocalipse 21:4

POIS TODOS TEMOS
QUE COMPARECER
DIANTE DO **TRIBUNAL**
DE DEUS.

”

Quando Satanás e todos os que estão ao seu lado reconhecerem que Deus é justo naquilo que está prestes a fazer, não haverá mais dúvidas. Todo o processo de julgamento do Senhor será uma das razões pela qual o pecado nunca mais se levantará no Universo (Naum 1:9). Então, Deus fará descer fogo do céu e a superfície da Terra se tornará um enorme lago de fogo. A Terra queimará como uma fornalha, e, nela, Satanás, os anjos caídos e os ímpios serão completamente destruídos, cada um de acordo com suas obras (Apocalipse 20:12). Com eles, o pecado e suas consequências, incluindo o sofrimento e a morte, serão eliminados e nunca mais existirão.

O lago de fogo consumirá os pecadores até o último vestígio de pecado. A Terra, que um dia foi corrompida e contaminada, será derretida e Deus fará “novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça” (2 Pedro 3:13). Então, Deus “enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram” (Apocalipse 21:4). A maldição do pecado, que é a causa de todo mal, terá sido erradicada e nunca mais voltará a existir. O Universo terá sido definitivamente curado do pecado e os redimidos habitarão a terra e “viverão nela para sempre” (Salmo 37:29).

Ali experimentaremos alegria plena, pois teremos comunhão direta com o Pai e o Filho, um

relacionamento puro e harmonioso com todos os salvos. Também estudaremos por séculos sem fim a revelação inesgotável de Deus em sua Palavra. O nome de Deus será exaltado.

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor” (O Grande Conflito, p. 678).

”
ENTÃO, DEUS “ENXUGARÁ
DOS OLHOS TODA LÁGRIMA.
E JÁ NÃO EXISTIRÁ MAIS
MORTE, JÁ NÃO HAVERÁ
LUTO, NEM PRANTO,
NEM DOR, PORQUE
AS PRIMEIRAS COISAS
PASSARAM.”

Apocalipse 21:4



CONCLUSÃO

Deus é por nós, e isso é suficiente. A vitória sobre o pecado e a morte não é natural, e sim sobrenatural. Para que essa vitória seja nossa, foi necessário que Cristo morresse pelos nossos pecados e ressuscitasse. Foi Ele mesmo que afirmou: “— Não tenha medo. Eu sou o primeiro e o último e aquele que vive. Estive morto, mas eis que estou vivo para todo o sempre e tenho as chaves da morte e do inferno” (Apocalipse 1:17-18). O fato de Cristo ter as chaves da morte e do inferno significa que Ele tem poder sobre a morte, pois Ele a venceu.

DECISÃO

Agora estamos às portas de um Novo Reino que será estabelecido por Jesus. Um reino perfeito e eterno, onde não haverá mais dor, nem sofrimento, enfermidade ou morte, apenas alegria e a companhia eterna de Deus em toda a Sua glória. Todos nós somos convidados a fazer parte desse novo reino e viver eternamente ao lado de Deus. Esse convite tornou-se possível graças à morte de Jesus na cruz do Calvário. É seu desejo caminhar ao lado de Jesus todos os dias da sua vida como súdito fiel do Rei Eterno?

MINHA ORAÇÃO

Eterno Deus, agradeço ao Senhor por ter me revelado mais sobre o Seu plano para me salvar. Quero viver em harmonia com a Sua santa e boa vontade, como um súdito fiel. Coloco a minha vida à Sua disposição. Salva-me para a eternidade e usa-me conforme o Seu propósito, em nome de Jesus, amém!

TESTE FINAL

PREENCHA OS QUESTIONÁRIOS E
GANHE UM CERTIFICADO.

Nome completo: _____
CPF: _____
Data de Nascimento: ____ / ____ / ____
Religião: _____
E-mail: _____
Endereço: _____
Complemento: _____
Bairro: _____
Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____
Telefone de contato: _____

ORIENTAÇÕES:

Você terá 08 questionários para responder. Escolha apenas uma alternativa para cada pergunta e marque com um X. Preencha todas as questões e nos envie para receber o seu certificado de conclusão.

VOCÊ TEM DUAS OPÇÕES DE ENVIO. ESCOLHA UMA:

VIA CORREIOS:

1. Após responder todos os questionários, destaque os formulários e envie para nosso endereço:

Escola Bíblica - Rede Novo Tempo - Caixa Postal 7
CEP: 12327-970 - Jacareí, SP

VIA INTERNET:

1. Acesse o site www.novotempo.com/cura
2. Faça o login usando seu e-mail e senha.
3. Preencha todos os questionários e clique em enviar.

Obs: os questionários enviados pelos Correios só serão aceitos se estiverem com todos os dados solicitados acima preenchidos.



LIÇÃO 1 A ORIGEM DO MAL

1 Que pecado foi encontrado em Lúcifer? *Isaías 14:13-14*

- ☐ Orgulho e vaidade, pois desejava subir ao mais alto céu e exaltar o seu nome acima das estrelas de Deus.
- ☐ O pecado da cobiça, pois desejava ser semelhante ao Altíssimo.
- ☐ O pecado da inveja, pois desejava exaltar seu trono e se assentar no monte da congregação.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

2 Qual foi a decisão de Adão e Eva? *Gênesis 3:6*

- ☐ Confiaram na Palavra de Deus e não comeram do fruto proibido.
- ☐ Eva viu que a árvore era agradável, tomou do seu fruto, comeu e também deu ao seu marido e ele comeu.
- ☐ Eva comeu o fruto e ao dar ao seu marido, ele rejeitou.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

3 Que promessa Deus fez aos seres humanos depois do pecado? *Gênesis 3:15*

- ☐ Deus colocaria inimizade entre a serpente e a mulher.
- ☐ Deus colocaria inimizade entre a semente da mulher (Cristo) e a semente (seguidores) da serpente.
- ☐ Cristo feriria a cabeça da serpente.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 2 PECADO, SOFRIMENTO E MORTE

1 Por que Deus permite que Seus filhos sofram? *Romanos 5:3, 4; Jó 23:10*

- ☐ A tribulação não produz perseverança.
- ☐ A perseverança não produz experiência; e a experiência não produz esperança.
- ☐ A provação serve para refinar o caráter, assim como o ouro é refinado pelo fogo.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

CORTE AQUI

CORTE AQUI

2 Qual é a consequência final do pecado? Romanos 6:23

- ☐ A morte eterna.
- ☐ A vida eterna por meio de Cristo.
- ☐ Vícios, ou seja, escravidão.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

3 O que Jesus fez para nos livrar da morte eterna? Isaías 53:4-6

- ☐ Cristo não foi traspassado pelas nossas transgressões.
- ☐ Ele não carregou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores.
- ☐ A iniquidade de nós todos recaiu sobre Ele.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

LIÇÃO 3 UM SALVADOR PROMETIDO

1 Onde e como seria o nascimento de Jesus? Miqueias 5:2; Isaías 7:14

- ☐ Nasceria em Jerusalém, de uma virgem.
- ☐ Nasceria em Belém, de uma virgem.
- ☐ Nasceria em Belém, de uma mulher casada que já possuía filhos.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

2 Por que Jesus veio a este mundo? João 3:16

- ☐ Porque Deus amou o mundo.
- ☐ Para salvar todo aquele que Nele crê.
- ☐ Para que o mundo não pereça em seus pecados.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

3 Por que Jesus teve de sofrer? Hebreus 2:17:18

- ☐ Para que se tornasse semelhante a cada um de nós.
- ☐ Para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote.
- ☐ Para fazer propiciação pelos nossos pecados.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 4 A LEI E O PECADO

1 Como a Bíblia considera o pecado? 1 João 3:4

- ☐ Obediência e fidelidade a Deus.
- ☐ A transgressão da lei.
- ☐ A tentação é considerada pecado.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

2 Qual é o papel da Lei de Deus no comportamento humano? Romanos 3:20

- ☐ É pelas obras da lei que somos justificados.
- ☐ A lei aponta o nosso pecado.
- ☐ A obediência à lei é a base de nossa salvação.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

3 O que o sangue de Jesus faz por nós? 1 João 1:7; Hebreus 8:10-12

- ☐ Nos purifica de todo pecado.
- ☐ Por meio de Cristo, Deus cumpre Sua aliança e escreve Sua lei em nosso coração.
- ☐ Por meio de Cristo, nos tornamos povo de Deus.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 5 SALVAÇÃO DO PECADO E DA MORTE

1 Como é possível ter a vida eterna? Efésios 2:8-9

- ☐ É pela graça, mediante a fé.
- ☐ É pelas obras, mediante os frutos.
- ☐ É pela graça mais a prática das boas obras.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

2 Qual deve ser a minha resposta diante do plano da salvação? João 3:16

- ☐ Não corresponder com amor ao convite do Salvador.
- ☐ Crer.
- ☐ Viver com medo de se perder.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

3 O que mais Deus espera de mim para ser salvo? Atos 3:19

- ☐ Que eu consiga obedecer aos mandamentos de Deus sem depender Dele.
- ☐ Que eu seja santo com as minhas próprias forças.
- ☐ Arrependimento e conversão.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

LIÇÃO 6 DO REINO DO PECADO AO REINO DE DEUS

1 Quem hoje é considerado parte do povo de Israel? Romanos 2:28-29

- ☐ Aquele que é interiormente, ou seja, no espírito, de coração.
- ☐ O que é circuncidado.
- ☐ O que é judeu de nascimento.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

2 Qual é o significado bíblico para o batismo? Romanos 6:3-6

- ☐ Imergir na água é símbolo da morte para o pecado.
- ☐ Ressurgir na água é símbolo de uma nova vida no poder de Cristo.
- ☐ É símbolo do poder de Deus para nos libertar da escravidão do pecado.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

3 Por que o batismo é importante? Marcos 16:16

- ☐ É uma demonstração de fé para salvação.
- ☐ É um testemunho público de fé e compromisso com Jesus Cristo.
- ☐ Quem não crer será condenado.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 7 O RETORNO DO SALVADOR

1 Por que Jesus está prestes a retornar a este mundo? 1 Tessalonicenses 4:16-17

- ☐ Para ressuscitar aqueles que faleceram tendo fé no Salvador.
- ☐ Para arrebatá-los vivos salvos juntamente com os salvos ressuscitados.
- ☐ Para estarmos para sempre com o nosso Senhor.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

2 Como será a vitória do povo de Deus na batalha final? Apocalipse 19:19-21

- ☐ A besta e o falso profeta são aprisionados.
- ☐ A besta e o falso profeta são lançados vivos no lago de fogo.
- ☐ Os reis da Terra com seus exércitos foram mortos com a espada de Cristo.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

3 Como será a volta de Jesus? Mateus 24:27

- ☐ Invisível.
- ☐ Visível semelhante a um relâmpago.
- ☐ Cristo voltará de forma espiritual ao coração de cada crente.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

LIÇÃO 8 O FIM DO PECADO

1 Qual é a solução para o problema da morte? 1 Coríntios 15:21, 52

- ☐ Reencarnação.
- ☐ Ressurreição.
- ☐ Não há necessidade de solução, porque o ser humano é imortal.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

2 Quem participará da primeira ressurreição? 1 Tessalonicenses 4:16; Apocalipse 20:6

- ☐ Os mortos que descansaram em Cristo.
- ☐ Os que não sofrerão a segunda morte.
- ☐ Os bem-aventurados e santos.
- ☐ Todas as alternativas estão corretas.

3 Quem são as pessoas que vão ressuscitar na segunda ressurreição? Apocalipse 20:14-15

- ☐ Os ímpios.
- ☐ Os santos e justos filhos de Deus.
- ☐ Os que descansaram no Senhor.
- ☐ Nenhuma das alternativas está correta.

NOTA DO AUTOR

Que alegria chegarmos ao fim deste curso na plena certeza de que o futuro dos salvos será um novo começo de alegria sem fim. Hoje experimentamos apenas frações dessa alegria, mas, um dia, ela será plena e para sempre. Não fique de fora e nem permita que sua família, parentes, amigos e pessoas do seu convívio sejam privados do conhecimento que você adquiriu sobre a graça maravilhosa de Deus.

Você sabia que
ao pedir um estudo
você se torna
aluno da
Escola Bíblica?

Você já faz parte da nossa família!
Acesse nossa **estrutura de**
atendimento, nossos **conselheiros**
e **diversos cursos bíblicos** para
todas as idades! Tudo isso **grátis**
e sem precisar sair de casa!

SAIBA MAIS



biblia.com.br



(12) 2127 3121

um novo tempo pra você



TV | RÁDIO | GRAVADORA | WEB



Assista à nossa TV e tenha
acesso a conteúdos exclusivos

ntplay.com

Conheça mais
sobre a gente

novotempo.com

